A ÉTICA E A FORMAÇÃO HUMANA NO ENSINO DE FILOSOFIA: REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DA FILOSOFIA NA CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO

DENISE YARA BISPO DOS SANTOS RIBEIRO

RESUMO
O presente artigo analisa a importância da Filosofia no processo de formação humana e no desenvolvimento do pensamento crítico no contexto educacional contemporâneo. O estudo apresenta reflexões acerca do papel da Filosofia na construção da consciência ética, da autonomia intelectual e da capacidade reflexiva dos estudantes, especialmente no âmbito da educação básica e da formação docente. A pesquisa fundamenta-se em revisão bibliográfica de caráter qualitativo, utilizando contribuições teóricas de filósofos e estudiosos da educação, como Paulo Freire, Marilena Chauí, Immanuel Kant e Saviani, buscando compreender a relação entre ensino filosófico, cidadania e emancipação humana. O trabalho discute ainda os desafios enfrentados pelo ensino de Filosofia nas escolas brasileiras, considerando aspectos sociais, culturais e pedagógicos que influenciam o processo educativo. Observa-se que a Filosofia contribui significativamente para o desenvolvimento da argumentação, da reflexão crítica e da formação ética dos indivíduos, favorecendo a construção de sujeitos conscientes e participativos na sociedade. Conclui-se que o ensino de Filosofia possui função essencial na educação, pois promove a valorização do diálogo, do questionamento e da autonomia intelectual, elementos indispensáveis para a formação integral do ser humano e para o fortalecimento da cidadania em uma sociedade democrática.

PALAVRAS-CHAVE: Filosofia; Educação; Pensamento crítico; Ética; Formação humana.

ABSTRACT
This article analyzes the importance of Philosophy in the process of human formation and in the development of critical thinking within the contemporary educational context. The study presents reflections on the role of Philosophy in the construction of ethical awareness, intellectual autonomy, and students' reflective capacity, especially in basic education and teacher training. The research is based on a qualitative bibliographic review, using theoretical contributions from philosophers and education scholars such as Paulo Freire, Marilena Chauí, Immanuel Kant, and Saviani, seeking to understand the relationship between philosophical teaching, citizenship, and human emancipation. The paper also discusses the challenges faced by Philosophy teaching in Brazilian schools, considering social, cultural, and pedagogical aspects that influence the educational process. It is concluded that Philosophy plays an essential role in education by promoting dialogue, critical reflection, and intellectual autonomy.
KEY-WORDS: Philosophy; Education; Critical thinking; Ethics; Human formation.

INTRODUÇÃO

A Filosofia possui papel fundamental na construção do pensamento humano e na formação crítica dos indivíduos. Desde a Antiguidade, a reflexão filosófica busca compreender questões relacionadas à existência, à ética, à política, ao conhecimento e à convivência social. Nesse contexto, o ensino de Filosofia apresenta-se como importante instrumento para o desenvolvimento da autonomia intelectual e da capacidade reflexiva dos estudantes.

Na sociedade contemporânea, marcada pelo avanço tecnológico, pela circulação rápida de informações e pelas constantes transformações sociais, torna-se cada vez mais necessário estimular nos sujeitos a capacidade de questionar, analisar e interpretar a realidade de maneira crítica. Dessa forma, o ensino filosófico contribui para a formação de cidadãos conscientes, capazes de participar ativamente da sociedade e de refletir sobre problemas éticos, sociais e políticos.

Segundo Chauí (2000), a Filosofia possibilita ao indivíduo romper com o senso comum, desenvolvendo uma postura investigativa diante da realidade. A autora destaca que o pensamento filosófico promove o exercício da reflexão crítica e da problematização das relações humanas. Nesse sentido, a Filosofia não se limita à transmissão de conteúdos teóricos, mas

constitui um processo de formação intelectual e ética.

Paulo Freire (1996) afirma que a educação deve favorecer a construção da autonomia e da consciência crítica dos educandos. Para o autor, o processo educativo deve estimular o diálogo, a reflexão e a participação ativa dos estudantes na produção do conhecimento.

transformados por meio da participação coletiva e da consciência crítica.
Outro aspecto importante refere-se à contribuição da Filosofia para o desenvolvimento da autonomia intelectual. O estudante aprende a construir suas próprias opiniões e a analisar diferentes ideias antes de aceitá-las como verdade. Em tempos de intensa circulação de informações nas redes sociais e nos meios digitais, essa capacidade crítica torna-se cada vez mais necessária. A Filosofia ajuda os indivíduos a identificarem manipulações, preconceitos e discursos intolerantes presentes na sociedade.
A Filosofia também permite ao estudante compreender a importância da ética nas relações humanas. Questões relacionadas ao respeito, à responsabilidade, à liberdade e à convivência social tornam-se objetos de reflexão no processo educativo. Assim, o ensino filosófico ultrapassa a dimensão teórica e contribui para a formação integral do ser humano.
Além disso, o ensino de Filosofia favorece o desenvolvimento da sensibilidade humana e da consciência social. Ao refletir sobre temas como desigualdade, preconceito, violência, direitos humanos e cidadania, os estudantes ampliam sua visão de mundo e desenvolvem maior empatia em relação ao outro. Esse processo contribui para a construção de relações mais humanas e solidárias dentro e fora da escola.
Outro ponto relevante é que a Filosofia estimula a curiosidade e o desejo pelo conhecimento. O ato de filosofar envolve questionar a realidade, investigar problemas e buscar respostas fundamentadas. Dessa forma, os estudantes tornam-se mais participativos no processo de aprendizagem, desenvolvendo postura investigativa e reflexiva diante dos conteúdos escolares e das situações cotidianas.
A Filosofia também possui importante papel na formação política dos indivíduos. Ao discutir conceitos relacionados à democracia, poder, justiça e participação social, os estudantes compreendem melhor seus direitos e deveres enquanto cidadãos. Isso favorece a construção de uma sociedade mais democrática, consciente e participativa.
Nesse contexto, o professor de Filosofia assume papel fundamental como mediador do conhecimento. Cabe ao educador incentivar o diálogo, os debates e os questionamentos, criando um ambiente favorável à reflexão crítica. O ensino filosófico deve aproximar os conteúdos da realidade dos estudantes, tornando as aulas mais significativas e estimulando a participação ativa dos educandos.
Portanto, a Filosofia desempenha papel essencial na construção do pensamento crítico, da autonomia intelectual e da formação ética dos indivíduos. Sua presença no ambiente escolar contribui para o desenvolvimento de cidadãos conscientes, reflexivos e capazes de compreender criticamente a realidade social em que vivem. Dessa maneira, o ensino filosófico torna-se fundamental para a formação humana e para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e participativa.

A ÉTICA E A FORMAÇÃO HUMANA

A ética constitui um dos principais campos de estudo da Filosofia e possui grande relevância na formação dos indivíduos. A reflexão ética busca compreender os princípios que orientam as ações humanas e as relações sociais, promovendo valores como respeito, justiça e solidariedade.
Aristóteles (1991) afirma que a ética está relacionada à busca do bem e da felicidade humana. Para o filósofo, a virtude é construída por meio das práticas sociais e das ações cotidianas, sendo resultado do desenvolvimento moral do indivíduo.
No contexto educacional, a ética assume papel fundamental na formação cidadã. A escola não deve limitar-se apenas à transmissão de conhecimentos, mas também contribuir para a construção de valores humanos e sociais. Segundo Freire (1996), ensinar exige respeito à autonomia e à dignidade dos educandos, promovendo uma educação fundamentada no diálogo e na ética.
A Filosofia contribui significativamente para essa formação ética, pois estimula a reflexão sobre comportamentos, valores e responsabilidades sociais. Ao discutir dilemas morais e questões sociais, os estudantes desenvolvem maior consciência crítica acerca de suas ações e de seu papel na sociedade.
Além disso, o ensino filosófico favorece a valorização da diversidade cultural e do respeito às diferenças. Em uma sociedade marcada por conflitos, preconceitos e

desigualdades, torna-se essencial promover práticas educativas voltadas para a convivência democrática e para a formação humanizada.
Conforme Chauí (2000), a ética não deve ser compreendida apenas como conjunto de normas, mas como reflexão crítica sobre as ações humanas e suas consequências sociais. Dessa maneira, o ensino de Filosofia contribui para a construção de sujeitos éticos, conscientes e participativos.

OS DESAFIOS DO ENSINO DE FILOSOFIA NA ATUALIDADE

A ética constitui um dos principais campos de estudo da Filosofia e possui gran-

social.
A ética também desempenha papel fundamental no combate à violência, ao preconceito e à intolerância. Muitas situações de discriminação e exclusão presentes na sociedade resultam da ausência de valores relacionados ao respeito e à convivência democrática. Nesse contexto, a escola possui importante função na promoção de práticas educativas que valorizem a cultura da paz, o diálogo e a solidariedade.
Além disso, a formação ética contribui para o desenvolvimento das relações interpessoais no ambiente escolar. O respeito entre professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar favorece a construção de um ambiente mais acolhedor, democrático e inclusivo. O diálogo ético permite resolver conflitos de maneira pacífica e fortalece a convivência social.
Outro ponto relevante é a influência da ética no uso das tecnologias e das redes sociais. Na sociedade contemporânea, marcada pelo avanço tecnológico e pela rápida circulação de informações, torna-se fundamental desenvolver nos estudantes a capacidade de agir de maneira responsável no ambiente digital. Questões relacionadas ao respeito nas redes sociais, ao combate às fake news e ao uso consciente da internet fazem parte dos desafios éticos atuais.
A ética também está relacionada à responsabilidade ambiental e social. A reflexão filosófica permite compreender a importância da preservação do meio ambiente, da sustentabilidade e do compromisso coletivo com as futuras gerações. Dessa forma, o ensino de Filosofia contribui para a formação de indivíduos mais conscientes acerca dos impactos de suas ações na sociedade e na natureza.
No ambiente escolar, o professor exerce importante papel na formação ética dos estudantes. Mais do que transmitir conteúdos, o educador deve atuar como mediador de valores humanos, incentivando atitudes de respeito, cooperação e solidariedade. A prática pedagógica ética contribui para o fortalecimento da autonomia, da responsabilidade e da consciência crítica dos educandos.
Portanto, a ética constitui elemento essencial na formação humana e cidadã. Por meio da reflexão filosófica, os indivíduos desenvolvem capacidade crítica para compreender suas ações e suas responsabilidades sociais. O ensino de Filosofia, ao promover valores éticos e humanizadores, contribui para a construção de uma sociedade mais justa, democrática, solidária e respeitosa com as diferenças humanas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo analisou a importância da Filosofia na formação humana e no desenvolvimento do pensamento crítico no contexto educacional. Observou-se que o ensino filosófico contribui significativamente para a construção da autonomia intelectual, da consciência ética e da participação cidadã dos estudantes. Ao estimular a reflexão, o questionamento e a análise crítica da realidade, a Filosofia possibilita que os indivíduos desenvolvam uma compreensão mais ampla sobre si mesmos, sobre a sociedade e sobre os desafios presentes no mundo contemporâneo.
A Filosofia favorece o desenvolvimento da reflexão crítica, da argumentação e da capacidade de questionamento, elementos fundamentais para a formação integral do indivíduo. Além disso, promove discussões relacionadas à ética, à cidadania e aos valores humanos, possibilitando aos estudantes compreenderem melhor a realidade social em que estão inseridos. O ensino filosófico permite que os educandos deixem de ser apenas receptores de informações e passem a atuar de maneira mais consciente, reflexiva e participativa diante das questões sociais, políticas e culturais.
Ao longo do estudo, percebeu-se que a Filosofia possui papel essencial na construção da consciência ética e na valorização dos direitos humanos. Em uma sociedade marcada por desigualdades, intolerância e conflitos sociais, torna-se indispensável promover uma educação voltada para o respeito às diferenças, para a convivência democrática e para a formação cidadã. Nesse sentido, a Filosofia contribui para o fortalecimento de atitudes de solidariedade, justiça, responsabilidade e empatia, auxiliando os estudantes na construção de relações humanas mais éticas e respeitosas.
Outro aspecto relevante identificado refere-se à contribuição da Filosofia para o fortalecimento da democracia. O pensamento filosófico incentiva o diálogo, a ar-

gumentação e a liberdade de expressão, permitindo que os indivíduos desenvolvam capacidade de analisar criticamente discursos, opiniões e informações. Em tempos de intensa circulação de conteúdos digitais e crescimento da desinformação, a Filosofia torna-se ainda mais necessária para a formação de sujeitos capazes de interpretar a realidade de maneira crítica e consciente.

Verificou-se também que o ensino de Filosofia enfrenta desafios importantes na atualidade, especialmente diante das transformações sociais, tecnológicas e educacionais. A desvalorização das disciplinas humanísticas, as dificuldades estruturais das escolas e a necessidade de formação continuada dos professores representam obstáculos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais reflexivas e participativas. Além disso, o predomínio de uma educação voltada apenas para interesses técnicos e mercadológicos muitas vezes reduz o espaço destinado à reflexão crítica e à formação humanizada.

Apesar desses desafios, sua presença no ambiente escolar permanece essencial para a construção de uma educação democrática, crítica e humanizadora. A Filosofia possibilita ao estudante compreender que a educação não deve limitar-se apenas à preparação para o mercado de trabalho, mas também contribuir para a formação ética, intelectual e social dos indivíduos. Dessa maneira, o ensino filosófico amplia a visão de mundo dos estudantes e fortalece sua capacidade de participação ativa na sociedade.

Outro ponto importante refere-se ao papel do professor no processo de ensino da Filosofia. O educador deve atuar como mediador do conhecimento, incentivando debates, questionamentos e reflexões que favoreçam a participação dos estudantes. A prática pedagógica filosófica precisa aproximar os conteúdos da realidade social dos educandos, tornando as aulas mais significativas e estimulando o interesse pela investigação e pela construção do conhecimento.

Além disso, a Filosofia possui importante contribuição para o desenvolvimento da autonomia intelectual. Ao entrar em contato com diferentes correntes filosóficas e perspectivas de pensamento, os estudantes aprendem a formular opiniões fundamentadas, respeitando diferentes pontos de vista e desenvolvendo maior independência crítica. Essa capacidade é fundamental para a formação de cidadãos conscientes e preparados para enfrentar os desafios da vida em sociedade.

Conclui-se que a Filosofia possui papel indispensável na educação contemporânea, pois contribui para a formação de sujeitos conscientes, reflexivos e capazes de atuar de maneira ética e participativa na sociedade. Sua presença no ambiente escolar favorece o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual, da consciência ética e da cidadania, elementos fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e humanizada.

Dessa forma, torna-se necessário fortalecer práticas pedagógicas que valorizem o pensamento filosófico e promovam a formação humana em sua totalidade. Também é fundamental ampliar os investimentos na valorização da educação e na formação dos professores, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento do ensino filosófico nas escolas. Somente por meio de uma educação crítica, ética e reflexiva será possível formar indivíduos capazes de transformar a realidade social e contribuir para a construção de um futuro mais humano, consciente e democrático.

REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2000.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALLO, Sílvio. Metodologia do Ensino de Filosofia. Campinas: Papirus, 2012.

KANT, Immanuel. Sobre a Pedagogia. Piracicaba: UNIMEP, 2006.

NUNES, César. Aprendendo Filosofia. Campinas: Papirus, 1994.

SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. Campinas: Autores Associados, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia

do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2010.